



Resposta ao Requerimento nº 797/2024

Autoria: ANDRÉ AMARAL

Assunto: *Informações sobre partos prematuros.*

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, e em resposta ao Requerimento em epígrafe, vimos transmitir-lhe as informações precedentes disponibilizadas pelas áreas competentes da municipalidade, solicitando sejam encaminhadas ao autor da propositura.

Sem mais para o momento, registramos protestos de elevada estima e consideração.

Valinhos, 4 de julho de 2024.

LUCIMARA ROSSI DE GODOY

Prefeita Municipal

Exmo. Sr.

SIDMAR RODRIGO TOLOI

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

Proc. Administrativo 2- 9.832/2024

De: Joao V. - SS

Para: SG-DRI - Departamento de Relações Institucionais

Data: 04/07/2024 às 09:03:40

Setores envolvidos:

SS, SG-DRI

18ª SESSÃO -REQUERIMENTO 797/2024

Segue anexo resposta ao requerimento nº 797/2024.

—

Joao Gabriel Vieira

Secretário da Saúde

em exercício

Anexos:

Requerimento_797.pdf



Valinhos, 3 de julho de 2024.

Em resposta ao Requerimento nº 797/2024, do Vereador André Amaral, esclarecemos:

1- Qual foi o número de partos prematuros em Valinhos nos últimos cinco anos? Quantos foram realizados na rede Pública e na Privada?

R: O número de partos prematuros dos últimos 5 anos na rede pública e privada foram 557 (quinhentos e cinquenta e sete).

2- Existem dados disponíveis sobre as semanas de gestação em que ocorreram os partos prematuros?

Ano de Nascimento	Menos 22 semanas	22 a 27 semanas	28 a 31 semanas	32 a 36 semanas	Total
2019	0	2	0	43	45
2020	0	5	13	113	131
2021	2	4	6	103	115
2022	0	2	11	120	133
2023	2	4	14	113	133

3- Quais foram as principais causas médicas identificadas para os partos prematuros?

R: Síndrome hipertensiva gestacional e Amniorrexe prematura.

4- Há informações sobre a taxa de sobrevivência e complicações de saúde a longo prazo dos bebês nascidos prematuramente em Valinhos?

R: Prejudicado.

5- Quantos bebês ficaram hospitalizados em decorrência do parto prematuro nos últimos 5 anos? Qual foi o tempo médico de internação?

R: Nos últimos 5 anos em decorrência da prematuridade 16 (dezesesseis) RN's ficaram internados e a média de tempo de internação foram de 03 dias.

6- Quais políticas públicas ou programas de saúde existem para prevenir partos prematuros e apoiar as mães e bebês afetados?

R: Dentro do Programa de Saúde da Mulher no Atendimento de pré-natal, existem protocolos específicos que tem por objetivo prevenir o parto prematuro. Todo o acompanhamento da gestação feito pelos ginecologistas e generalistas das Unidades Básicas de Saúde, primeiro mensalmente, depois quinzenalmente e depois, já próximo à conclusão, semanalmente, tem este objetivo de atentar para quaisquer alterações e sinais que possam indicar o risco do parto prematuro.

Em nosso município também dispomos de um serviço para atendimento de gestantes que podem evoluir mais facilmente para parto prematuro, que é o pré-natal de Médio Risco do Centro de Atenção à Mulher, responsável pelo seguimento



PREFEITURA DE VALINHOS

gestacional de hipertensas, diabéticas, e outras gestantes com comorbidades que podem afetar o desfecho do pré-natal.

Também participamos de Teleorientações com o pré-natal de risco do CAISM para agilizar e melhorar o atendimento às mulheres.

Outras ações realizadas são as atividades educativas em grupo que acontecem em todas as UBSs rotineiramente, há mais de 25 anos, onde este tema também é abordado.

7- Como os dados de Valinhos se comparam com as estatísticas e nacionais de partos prematuros?

R: O cálculo é realizado da seguinte forma:

Número de prematuros é dividido pelo número de nascidos vivos x 100.

As Estatísticas Estaduais estavam em torno de 12% e em 2023 caiu para 11,1%

Valinhos está mantendo uma porcentagem menor de prematuridade que a média Estadual.

Ano de Nascimento	Nascidos Vivos	Prematuros	Porcentagem
2019	1.362	45	3,3
2020	1.258	131	10,4
2021	1.247	155	9,2
2022	1.233	133	10,6
2023	1.251	133	10,6


João Gabriel Vieira
Secretário da Saúde
Em exercício